

**15. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE COMERCIALIZAÇÃO DE MERCHANDISING – CAPITAL IBERO-AMERICANA DA JUVENTUDE:**

Da **Sr<sup>a</sup>. Vereadora do Desporto, Juventude e Associativismo**, submetendo à consideração do Executivo Municipal, proposta no sentido de difundir a Capital Ibero-Americana da Juventude, a cidade de Braga em todo o espaço da América Latina, de Portugal e Espanha, a fim de ser autorizada a comercialização de merchandising de vários produtos, abaixo discriminados, relacionados com o logo e mascote da CIAJ.

- Canecas cerâmicas 300 ml	3.00 €
- Fitas para o pescoço	0.50 €
- Canetas	0.50 €
- Lápis	0.50 €
- Sweats	10.00 €
- Sacos	3.00 €
- T-Shirts	3.00 €
- Polos (Azul marinho)	6.00 €
- Ímans	1.00 €
- Abre-Cápsulas magnético	1.00 €
- Polos (Branco)	6.00 €
- Pens USB – 4gb	4.00 €
- Pins retangulares	1.00 €
- Bonés	3.00 €
- Guarda-Chuvas	6.50 €
- Blocos A5	3.00 €

Todos os artigos já tem IVA, à taxa de 23%, incluído.

## PROPOSTA

Pela primeira vez uma Cidade Europeia ostenta o título de Capital Ibero-Americana da Juventude. Ao longo do ano irão realizar-se inúmeras iniciativas dedicadas às temáticas ibero-americanas, consolidando o processo de desenvolvimento de políticas de juventude e a afirmação de vetores como a multiculturalidade, cidadania ativa, emprego, inovação social ou empreendedorismo

Braga foi a cidade escolhida para ser Capital Ibero-Americana da Juventude para o ano de 2016. A distinção foi atribuída pela Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ), que destaca a contribuição do município para o desenvolvimento de estratégias e de políticas públicas destinadas a garantir os direitos dos jovens e na consolidação do movimento associativo, pois 2016 vai ser um ano de ponto de encontro entre 21 países, de agendas públicas, um espaço de convergência, de diálogo e construção para todos os atores da juventude.

Assim, no sentido de difundir a Capital Ibero-Americana da Juventude, a cidade de Braga em todo o espaço da América Latina, de Portugal e Espanha, proponho que seja autorizada a comercialização de merchandising de vários produtos, abaixo discriminados, relacionados com o logo e mascote da CIAJ.

Produtos a comercializar	
Canecas cerâmicas 300ml	3,00€
Fitas para o pescoço	0,50€
Canetas	0,50€
Lápis	0,50€
Sweats	10,00€
Sacos	3,00€
T-Shirts	3,00€
Polos (Azul marinho)	6,00€
Ímãs	1,00€
Abre-Cápsulas magnético	1,00€
Polos (Branco)	6,00€
Pens USB – 4gb	4,00€
Pins retangulares	1,00€
Bonés	3,00€
Guarda-chuvas	6,50€
Blocos A5	3,00€
Todos os artigos já tem IVA, à taxa de 23%, incluído	

Câmara Municipal de Braga, 11 de abril de 2016

A Vereadora,

  
(Dr.ª Sampaio Araújo)

**8.** Para além do interesse turístico, o Santuário do Sameiro é um equipamento do próprio património cultural da comunidade bracarense, que se impõe apoiar.

**9.** A estrada supra referida é a única via de acesso por viaturas ao Santuário do Sameiro.

**10.** A via em causa mantém-se aberta gratuitamente a todos os interessados, nele passando diariamente centenas ou milhares de veículos de locais ou turistas, bem como os autocarros dos TUB que aí passam diariamente, que, naturalmente, vão degradando o estado da estrada.

**11.** A manutenção em boas condições de tal via é de relevante interesse para o Município.

**12.** Nessa via localiza-se a meta da Rampa da Falperra que é um evento desportivo de grande projeção internacional que atrai cerca de 200 mil pessoas todos os anos, sendo um fator de promoção da imagem do concelho em todo o mundo e fator de dinamização económico, sendo o bom estado dessa via imprescindível para a realização desse acontecimento de reconhecido interesse público municipal, que, por sua vez, também, desgasta essa via.

**13.** Nos termos dos artigos 23º, nºs 1 e 2 da Lei 75/2003, de 12 de setembro, constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, nomeadamente nos domínios do equipamento, património, cultura e promoção do desenvolvimento;

**14.** Nos termos do artigo 33º, nº 1, alínea o) da citada Lei, compete à Câmara Municipal “deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ...de interesse para o município”.

Propõe-se a atribuição do valor de € 105.000,00 (cento e cinco mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, à Confraria do Sameiro, verba esta necessária para a realização das obras de conservação da estrada a que se refere o Considerando 1, na condição que esta via se manterá aberta a todos os que nela pretendam circular sem qualquer custo, nos termos seguintes :

**PROTOCOLO ENTRE**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**  
**CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO**

Entre: \_\_\_\_\_

**CONFRARIA DO SAMEIRO**, NIPC: XXX XXX XXX, com sede em... representada por... e adiante designada por **primeira outorgante OU CONFRARIA**, e \_\_\_\_\_

**CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**, pessoa coletiva nº XXX XXX XXX, com sede na Praça do Município, da cidade de Braga, aqui representada pelo seu Presidente, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e adiante designada por **segunda outorgante ou MUNICÍPIO**, -----

É celebrado o presente protocolo, o qual se rege pelas cláusulas seguintes:-----

**Cláusula 1.ª**

A primeira outorgante é dona e legítima possuidora de um complexo de prédio ou prédios que formam uma unidade física conhecida como Santuário do Sameiro, no qual se transita por uma estrada conhecida por avenida do Santuário.-----

**Cláusula 2.ª**

O presente contrato tem por objeto a atribuição de um subsídio pela segunda outorgante à primeira, tendo por razões justificativas os considerandos supra, para a execução da obra de conservação e recuperação da via que vai desde a rotunda do Papa (quem chega da Falperra) até ao mesmo ponto, para quem desce do Restaurante Raul, conforme assinalada a vermelho na planta anexa que, rubricada pelas partes, faz parte integrante do presente protocolo.-----

**Cláusula 3ª**

1 – O subsídio a atribuir, no valor constante de €: 105.000,00 (cento e cinco mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, destina-se a pagar o valor a execução da obra constante da cláusula 1ª, nos prazos previstos na cláusula 5ª do presente contrato. -----

2 – O apoio será transferido para a **CONFRARIA**, através de autos de medição elaborados pelos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**, no prazo de 15 dias após a elaboração do auto-----

3 - Sem prejuízo do disposto no ponto 1 desta cláusula, o montante do subsídio a conceder poderá ser objeto de acertos financeiros, desde que para menos. -----

#### Cláusula 4.ª

1. No âmbito do presente contrato, a **CONFRARIA** obriga-se a: -----
- a) Exercer uma correta e equilibrada execução da obra constante da cláusula 1ª; -----
  - b) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares aplicáveis.-----
  - c) A manter a via ou estrada em causa aberta a todos os que nela pretendam circular sem qualquer custo, pelo prazo de vinte anos a contar desta data, mais se obrigando a efetuar futuras obras de conservação da mesma durante este prazo, de modo a manter a via em boas condições de circulação rodoviária.-----
  - d) Não dar outro destino ao apoio ora atribuído que não o previsto no presente protocolo.--

#### Cláusula 5ª

- 1 - A execução do presente contrato será avaliada, a todo o tempo, pelo **MUNICÍPIO** que, se solicitado pela **CONFRARIA**, poderá conceder acompanhamento técnico. -----

#### Cláusula 6ª

- 1 – A referida obra deve ser concluída até à data da realização da prova desportiva “Rampa da Falperra”-----
- 2 - O presente contrato tem início na data da sua assinatura.-----

#### Cláusula 7.ª

Sem prejuízo dos fundamentos gerais de resolução, as partes outorgantes podem resolver o presente contrato quando se verifique: -----

- a) Incumprimento definitivo por facto imputável a um dos outorgantes; -----
- b) Por razões de relevante interesse público devidamente fundamentado. -----

#### Cláusula 8.ª

- 1. As partes podem, por mútuo acordo, revogar o presente contrato. -----
- 2. A revogação obedece à forma escrita. -----

#### Cláusula 9.ª

O presente contrato caduca nos termos gerais, designadamente pelo decurso do respetivo período de vigência, de acordo com o disposto na cláusula 5ª, extinguindo-se as relações contratuais existentes entre as partes.-----

#### Cláusula 10ª



Qualquer alteração ou adaptação ao presente contrato carece de prévio acordo entre as partes, a prestar por escrito.-----

Braga, xx de abril de 2016

Primeira Outorgante

---

Segunda Outorgante

---

ESPINHO



N



BRAGA

DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO, ORDENAMENTO E PLANEAMENTO

Departamento de Gestão Urbana - DGU

Divisão de Estudos e Projetos Municipais - DEPM

ARQUITETU

Requalificação do Pavimento Betuminoso na Av.Santuário do Sameiro

13/04/2016

DATA DES. PROJ.

Planta de Localização

Esc:

1:1